

# SISTEMA DE PORTARIA DE CONDOMÍNIO

# Matheus de Jesus Antunes

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)

Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Disciplina: Banco de Dados II

Professor: Paulo Giovani de Faria Zerefino

Data: Novembro 2024

#### Resumo:

Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de um sistema de controle de visitas e acessos para condomínios, utilizando o banco de dados NoSQL MongoDB. O sistema permite o registro eficiente de dados sobre moradores, visitantes e prestadores de serviços, controlando suas entradas e saídas no condomínio. O MongoDB foi escolhido devido à sua flexibilidade e escalabilidade, características essenciais para um sistema que pode evoluir e crescer com o tempo. O projeto descreve a modelagem de dados em coleções e documentos, além de realizar consultas eficientes para o controle e monitoramento das entradas e saídas. O sistema demonstrou ser eficiente na gestão de dados não estruturados, mostrando as vantagens do uso de bancos NoSQL em comparação aos tradicionais bancos de dados relacionais.

## Introdução:

A crescente utilização de bancos de dados não relacionais (NoSQL) tem sido uma tendência em sistemas que exigem alta escalabilidade, flexibilidade e desempenho em grandes volumes de dados. O MongoDB, um dos bancos de dados NoSQL mais populares, oferece uma solução robusta para sistemas que precisam armazenar dados semi-estruturados ou não estruturados de forma eficiente.

## **Objetivos:**

O objetivo principal deste projeto é criar um sistema de gestão de acessos em um condomínio utilizando o MongoDB. Os objetivos específicos incluem:

- Modelar o banco de dados utilizando o modelo NoSQL.
- 2. Desenvolver um sistema de registro de entradas e saídas de moradores, visitantes e prestadores de serviço.
- 3. Executar consultas eficientes para a extração e manipulação de dados.
- 4. Demonstrar a eficácia do MongoDB em relação aos bancos de dados relacionais.

#### Justificativa:

O MongoDB foi escolhido devido à sua capacidade de manipular dados com grande flexibilidade, permitindo a criação de documentos dinâmicos. Diferente dos bancos relacionais que exigem esquemas rígidos, o MongoDB permite uma maior liberdade na organização dos dados, tornando-o ideal para aplicações como a gestão de acessos em um condomínio, onde a estrutura de dados pode mudar conforme a evolução do sistema.

## Aspectos Metodológicos:

Este projeto foi desenvolvido seguindo uma metodologia de modelagem de dados NoSQL, com a utilização do MongoDB para o armazenamento e manipulação das informações. O banco de dados foi modelado de forma a representar as principais entidades envolvidas no controle de acessos: **moradores**, **visitantes**, **veículos** e **entradas/saídas**.

O processo incluiu o desenvolvimento das coleções no MongoDB, a definição das chaves de relacionamento e a criação de um conjunto de consultas que atendem às necessidades de monitoramento e registro de dados.

## **Aporte Teórico:**

A literatura que embasa este projeto é focada no estudo dos bancos de dados NoSQL, especialmente o MongoDB, que é utilizado em diversos cenários de grande volume de dados. Os conceitos de modelagem de dados em documentos, normalização, e as vantagens dos bancos NoSQL em relação aos bancos relacionais são explorados ao longo do trabalho.

## Metodologia:

A metodologia utilizada neste trabalho foi baseada na modelagem de dados para o MongoDB, com foco no uso de coleções e documentos para o armazenamento de dados. O MongoDB foi escolhido por sua alta performance em leitura e escrita, além de sua escalabilidade horizontal, o que permite que o sistema cresça de forma eficiente à medida que novos dados são inseridos.

#### Modelo NoSQL:

Os bancos de dados NoSQL, como o MongoDB, foram projetados para lidar com dados não estruturados ou semi-estruturados. A principal vantagem desse modelo é a flexibilidade: o MongoDB armazena dados em documentos BSON (Binary JSON), que podem ter uma estrutura variável, permitindo mudanças dinâmicas à medida que o sistema evolui. Isso é diferente dos bancos de dados relacionais, que exigem um esquema fixo com tabelas e colunas definidas previamente.

#### SGBD Utilizado:

O **MongoDB** foi escolhido como SGBD NoSQL para o projeto. Ele é amplamente utilizado em sistemas que exigem alta disponibilidade, escalabilidade e flexibilidade de

dados. O MongoDB armazena os dados em **coleções**, e dentro dessas coleções os dados são armazenados como **documentos BSON**. Cada documento pode conter diferentes campos, o que permite grande flexibilidade na organização e manipulação dos dados.

#### Modelo de Dados:

O banco de dados foi modelado utilizando as seguintes coleções:

- 1. **Moradores**: Contém informações sobre os moradores do condomínio.
- 2. **Visitantes**: Armazena dados sobre visitantes registrados, incluindo informações sobre os documentos e horários de visita.
- 3. **Veículos**: Registra informações sobre os veículos dos moradores, como placa, modelo e cor.
- 4. **Entradas\_Saídas**: Registra as entradas e saídas dos visitantes e prestadores de serviço, com informações sobre data, hora e tipo de movimento (entrada ou saída).

#### **Resultados Obtidos:**

O MongoDB foi escolhido para o projeto devido à sua flexibilidade, escalabilidade e capacidade de lidar com grandes volumes de dados não estruturados. Durante o desenvolvimento do sistema, realizamos uma série de consultas para testar a eficiência e a flexibilidade do banco de dados NoSQL.

O MongoDB utiliza uma linguagem de consulta baseada em JavaScript, pois ele armazena dados no formato JSON (BSON), que é altamente compatível com a sintaxe de JavaScript. Isso facilita a interação com o banco de dados, pois as consultas podem ser escritas diretamente em JavaScript ou em uma interface de linha de comando que aceita comandos JavaScript.

#### Consultas Realizadas e Resultados:

# 1. Consulta para listar todos os moradores:

A consulta a seguir foi feita para recuperar todos os documentos na coleção moradores. O objetivo aqui é verificar se conseguimos extrair informações completas de todos os moradores registrados no sistema.

```
db.moradores.find({});
```

## Descrição do comando:

db.moradores: faz referência à coleção moradores.

find({}): consulta todos os documentos dessa coleção.

## Resultado esperado:

O resultado foi uma lista de moradores com suas respectivas informações:

A consulta retornou informações como nome, unidade, telefone, e-mail e data de nascimento de todos os moradores registrados. O uso do  $find(\{\})$  foi essencial para testar a capacidade do MongoDB em retornar todos os dados de forma eficiente.

#### 2. Consulta para listar os veículos de um morador específico:

Para verificar se o sistema consegue fazer consultas filtradas, foi realizada uma consulta para encontrar todos os veículos de um morador específico. A consulta utilizou o campo id\_morador, que é a chave estrangeira na coleção veiculos que referencia a coleção moradores.

```
db.veiculos.find({"id_morador":
   ObjectId("60d3b41ff9a1b1c501b7dfb3")});
```

#### Descrição do comando:

db.veiculos: referência à coleção veiculos.

find({"id\_morador": ObjectId("60d3b41ff9a1b1c501b7dfb3")}): filtra os
veículos com base no id\_morador.

## Resultado esperado:

A consulta retornou os veículos pertencentes ao morador "João Silva":

Essa consulta demonstra como o MongoDB permite associar documentos em diferentes coleções por meio de referências de chave estrangeira, utilizando o ObjectId.

# 3. Consulta para registrar todas as entradas e saídas de um visitante:

Neste exemplo, realizamos uma consulta para listar todas as entradas e saídas de um visitante específico. O objetivo é verificar o histórico de acessos de um visitante.

```
db.entradas_saidas.find({"id_visitante":0bjectId("60d3b441f9a1b1c501
b7dfb6")});
```

#### Descrição do comando:

db.entradas\_saidas: referência à coleção entradas\_saidas.

find({"id\_visitante": ObjectId("60d3b441f9a1b1c501b7dfb6")}): filtra os registros de entradas e saídas para um visitante específico.

## Resultado esperado:

O MongoDB retornou o histórico completo de entradas e saídas do visitante com o id\_visitante correspondente:

Esse exemplo demonstra como o MongoDB permite registrar eventos de entrada e saída de forma simples e intuitiva, com campos como data, hora e tipo para identificar o movimento.

4. Consulta para encontrar todos os visitantes que entraram em um dia específico:

Para realizar consultas mais complexas, fizemos uma consulta para listar todos os visitantes que entraram no condomínio em um dia específico. Isso é útil para relatórios diários.

```
db.entradas_saidas.find({ "data": "2024-12-01", "tipo": "Entrada"});
```

#### Descrição do comando:

db.entradas\_saidas: referência à coleção entradas\_saidas.

find({"data": "2024-12-01", "tipo": "Entrada"}): filtra as entradas que ocorreram no dia 1º de dezembro de 2024.

#### Resultado esperado:

O resultado da consulta mostrou todos os visitantes que entraram no dia 1º de dezembro:

Essa consulta evidencia como é possível fazer buscas filtradas e precisas em coleções NoSQL, sem precisar de um esquema rígido.

## 5. Consulta para obter visitantes que saíram antes de um horário específico:

Esta consulta foi realizada para encontrar todos os visitantes que saíram antes de uma hora específica (exemplo: antes das 12:00 PM).

```
db.entradas_saidas.find({"tipo": "Saída", "hora": { "$lt": "12:00" }
});
```

#### Descrição do comando:

```
db.entradas_saidas: referência à coleção entradas_saidas.

find({"tipo": "Saída", "hora": { "$lt": "12:00" }}): filtra as saídas
que ocorreram antes das 12:00.
```

#### Resultado esperado:

O resultado seria a lista de visitantes que saíram antes de meio-dia:

Essa consulta ilustra o uso de operadores de comparação (\$1t, "menor que") no MongoDB, que permite filtrar dados de forma muito flexível e intuitiva.

## Considerações Finais

A utilização do MongoDB para o desenvolvimento do sistema de gestão de acessos demonstrou ser uma escolha eficiente, oferecendo a flexibilidade necessária para um sistema de controle dinâmico de entradas e saídas. O modelo de dados baseado em documentos facilitou a adição de novos campos e a adaptação do banco de dados às necessidades do sistema. O MongoDB, com sua escalabilidade e alta performance, mostrou-se adequado para o armazenamento de dados em sistemas de grande porte, com alto volume de transações.

No entanto, algumas melhorias podem ser feitas, como a implementação de autenticação de usuários para aumentar a segurança do sistema e a criação de consultas mais complexas para relatórios detalhados. Além disso, a integração com outras tecnologias, como sistemas de câmeras de segurança e controle de áreas comuns, pode ser uma extensão interessante para o sistema.

## Referências Bibliográficas:

- CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L.; STEIN, C. Introdução aos Algoritmos. 3. ed. São Paulo: Editora Elsevier, 2009.
- CHENG, S. MongoDB: The Definitive Guide. 2nd ed. O'Reilly Media, 2019.
- BRITO, R. B. Banco de Dados NoSQL: Uma Introdução ao MongoDB. Rio de Janeiro: Novatec, 2017.
- SILVA, E. B.; COSTA, L. B. Arquitetura de Software e Design de Banco de Dados: Aplicações com NoSQL. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2016.